

A FOTOGRAFIA COMO RECURSO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PRÁTICA APLICADA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

L.M.Barbosa; V.F.S. Gomes; A. A dos Santos

Universidade Federal da Paraíba - Campus IV Rio Tinto Departamento de Engenharia e meio Ambiente. Rua da Mangueira.58297000 - Rio Tinto, PB Rio Tinto, PB. E-mail: lilimonteiro11@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Educação ambiental é fundamental para sensibilizar as pessoas quanto aos desafios da coexistência entre sociedade e natureza.. A educação ambiental é um instrumento de intervenção na problemática ambiental, podendo ser incluída em programas educativos que comecem antes e possam ir além da educação formal (BORGES, 2010). Essa proposta pode colaborar com uma percepção mais aguçada sobre a conservação dos recursos naturais e do meio em que se vive. Existem vários procedimentos para fazer com que a abordagem da educação ambiental alcance diferentes espaços e atinja diferentes grupos sociais. A arte fotográfica, por exemplo, pode ser um importante instrumento para a sensibilização da conservação do meio ambiente. Além disso, a fotografia é uma ferramenta interdisciplinar que pode ser usada em diferentes áreas do conhecimento e com alta capacidade interpretativa dos objetivos (MESSAS, 2017). A escolha da fotografia com mediadora de práticas de educação ambiental também advém do seu reconhecimento como um importante veículo de comunicação e informação, pois se encontra ligada ao registro de um momento, à caracterização de um tempo, e podendo figurar como uma excelente mediadora no diálogo entre os universos acadêmicos e escolar (SANTOS, *et al*, 2019).

OBJETIVO

O objetivo do presente trabalho é apresentar resultados de uma prática de educação ambiental que se apropriou da fotografia como um recurso didático para abordar a importância da conservação do meio ambiente, tomando-se como público, turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na Escola Estadual de Ensino Integral Luiz Gonzaga Burity, localizada no município de Rio Tinto, Estado da Paraíba, em parceria com o projeto de extensão “Ecologia e fotografia: o meio ambiente por meio da arte”, com a participação de discentes do curso de bacharelado em ecologia da Universidade Federal da Paraíba e de turmas do 1º, 2º e 3º anos da EJA. O vínculo com a extensão concedeu ao público executor da prática de educação ambiental um maior contato com a técnica fotográfica e concedeu estímulos para a composição de um acervo de fotografias que expressam conceitos próprios da ecologia, como: habitat, indivíduo, população, ecossistema, entre outros. Além dos conceitos, buscou-se focar a importância da conservação do meio ambiente revelando-se temas como o uso de agrotóxico, a adoção de plantas de cunho medicinal, entre outros. Todas as fotografias utilizadas na apresentação eram de autonomia dos alunos do curso de bacharelado em ecologia e foram apresentadas com o uso de datashow. Buscou-se fomentar o diálogo entre os discentes de ecologia e os alunos da EJA para que as compreensões pudessem ser expostas. Nesse intuito, foram recortadas frases de cunho ecológico e distribuídas entre os participantes da EJA. Ao término da prática de educação ambiental, foi confeccionado um cartaz com fotos e textos selecionados pelos estudantes da EJA e combinados para compor uma visão de mundo sobre a conservação do meio ambiente e a compressão acerca da biodiversidade.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

No início da palestra, foi pedido para que os estudantes da EJA dispusesse as cadeiras em formato de roda de conversa, com o intuito de dinamizar a apresentação e perceber a familiarização das temáticas abordadas no âmbito do cotidiano dos estudantes. Ao longo da apresentação, os alunos tinham liberdade para interromper e indagar sobre os temas abordados. Alguns dos estudantes apresentaram conhecimentos do senso comum e também expuseram saberes oriundos de suas vivências junto a comunidades camponesas e indígenas, fato que colaborou com a fala de outros colegas e fomentou o encontro entre conhecimento acadêmico e saberes tradicionais. Um exemplo dessa interação do conhecimento se deu quando uma estudante da EJA falou sobre os seus saberes acerca da utilização de algumas plantas medicinais. Constata-se uma grande importância do diálogo nesse âmbito.

CONCLUSÃO

Identificou-se que muitos dos estudantes participantes da oficina moram em zona rural, fazendo com que conheçam algumas temáticas ambientais abordadas pela ecologia e colaboraram com o desenvolvimento da proposta didática apresentando situações do seu dia a dia. As atividades coletivas, como confecção de cartazes, auxiliaram na mudança de comportamento dos alunos, aumentando sua sociabilidade no decorrer da prática. A interação entre o público acadêmico e os estudantes da EJA colaborou com o delineamento das atividades sugeridas no âmbito da universidade e da responsabilidade social do profissional que se forma em uma instituição de ensino superior pública. Além disso, os temas ecológicos abordados por meio da fotografia suscitaram o aprimoramento de pesquisas no âmbito da educação ambiental. A fotografia exposta por seus próprios autores foi utilizada como um instrumento para fomentar o entendimento sobre a conservação do meio ambiente e suscitou aprendizagens entre o público escolar e o acadêmico, perfazendo-se como um eficiente recurso didático para ser utilizado em práticas de educação ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORGES, Marília Dammski; ARANHA, José Marcelo; SABINO, José. A fotografia de natureza como instrumento para educação ambiental. *Ciência & Educação*, v. 16, n. 1, p. 149-161, 2010.

MESSAS, F. Y. Fotografia Científica Ambiental: uma perspectiva biológica. Campinas: Revista de Fotografia Científica Ambiental. v. 1, n. 1.2017.

SANTOS, A. A. ; CARLETTO, A. F. M. ; SILVA, I. H. S. C. ; BARBOSA, L. M; PONTES, Y. B. A.. . A arte fotográfica na ambiência da ecologia: vivências extensionistas no Litoral Norte paraibano. Livro: Resignificando a Extensão no Vale do Mamanguape. 001ed.Rio Tinto, PB: , 2018, v. , p. 99-103. ISBN: 978-85-68199-14-5.

AGRADECIMENTOS

Universidade Federal da Paraíba e o Projeto de extensão Ecologia e Fotografia: o meio ambiente por meio da arte.